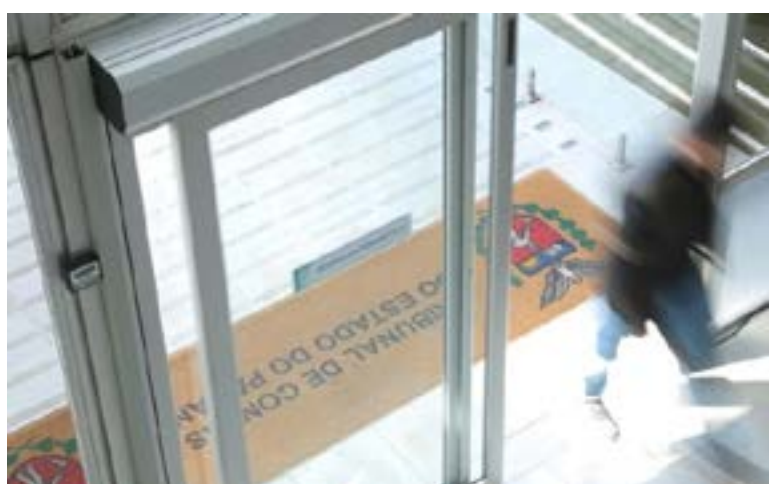


Lei Maria da Penha completa 18 anos e violência contra mulher só aumenta



https://br.freepik.com/fotos-gratis/close-up-de-mulher-com-mao-sangrenta_5385432.htm#fromView=search&page=1&position=26&uud=562cc276-2f80-4571-a256-198267e7ff1a>Imagem de freepik

TCE-PR realiza provas de concurso neste fim de semana



PROUNI: pré selecionados devem apresentar documentação até 14/08



Copacol tem pioneirismo eternizado no livro Alimentando o Mundo



Copacol
Supermercados

Cooperando com a
economia da sua casa!



Os dentes do vampiro

Conde Drácula, o temível mestre das trevas, famoso vampiro secular que aterrorizou e aterroriza inocentes seres notívagos até hoje, se encontrou com Vladmir, sua mais recente aquisição vampiresca.

– Escravo de minhas presas sanguíneas, por que estás amuado? Saia! Vá beber o sangue quente que corre nas veias dos incautos!

– Sabe o que é seu conde, esse negócio de vampiro não deu muito certo.

– Como assim criatura infeliz? Te transformei em um ser das trevas para que alcançasse a imortalidade e agora diz que não deu certo?

– Olha seu conde, no começo eu até que estava gostando, o senhor mordeu meu pescoço e disse que iria me transformar num vampiro também.

– Sim.

– Mas, depois que as duas presas dos meus dentes começaram a crescer, achei muito desconfortável. Eu não parava de passar a língua. Eu ficava nervoso de tanto que passava a língua nas minhas presas.

– Isso era só falta de costume, criatura ridícula!

– Eu sei. Depois de um tempo me acostumei um pouco com os dois dentes pontudos e aí finalmente já poderia sair de noite para chupar sangue das pessoas. Mas foi nessa hora que os problemas realmente aconteceram.

– Quais problemas pupilo incompetente?

– Eu não tinha a menor vontade de chupar sangue. Sabe, negócio nojentoso! E mais, morder uma pessoa parecia um ato tão violento e sem sentido!

– Mas você é um vampiro!

– Eu sei, eu sei, mas não tinha nada a ver comigo. Para falar a verdade sempre tive um certo nojo por sangue. Toda vez que via algum machucado sangrando me dava vontade de vomitar. Por isso, não conseguia gostar do bendito sangue de jeito nenhum!

– Você é uma vergonha para nossa classe. Sujeito imprestável. Se não se alimentar de sangue irá desfalecer e morrerá para sempre!

– Ah, mas isso não é o único problema.

– Por que criatura ordinária?

– Porque decidi após várias tentativas frustradas de chupar sangue das pessoas e não ter a menor vontade de beber aquele líquido viscoso e vermelho, que iria retirar as presas.

– Como assim?

– Fui num dentista e pedi para arrancar os dois dentes de vampiro. Pelo menos resolvi o problema da língua que ficava passando nas presas.

– E por que agora estás aí todo amuado e moribundo se escondendo pelos cantos, amarelado e esquelético?

– É que depois que arranquei as duas presas, começou a me dar uma vontade louca e viciante de experimentar um sanguinho tirado na hora!

Rodrigo Alves de Carvalho nasceu em Jacutinga (MG). Jornalista, escritor e poeta possui diversos prêmios literários em vários estados e participação em importantes coletâneas de poesia, contos e crônicas. Em 2018 lançou seu primeiro livro individual intitulado “Contos Colhidos” pela editora Clube de Autores. Desde julho de 2019 vem publicando suas crônicas no Jornal Integração. E-mail: rodrigojacutinga@hotmail.com

Provas do concurso para auditor do TCE-PR serão aplicadas neste fim de semana



Está marcada para este fim de semana, nos dias 10 e 11 de agosto (sábado e domingo), a realização das provas do concurso público para o cargo de auditor de controle externo do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR). A consulta aos locais de aplicação dos testes, que ocorrerá em três diferentes pontos de Curitiba no turno da tarde, pode ser feita no site do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebasp), banca organizadora do certame.

Estão sendo ofertadas dez vagas que exigem formação acadêmica de nível superior em seis áreas: Jurídica, Contábil, Engenharia, Administrativa, Informática e Econômica. Em todas as especialidades também está prevista a formação de cadastro de reserva. Atualmente, há 95 cargos vagos de auditor de controle externo na Corte.

Ao todo, 6.583 pessoas se inscreveram para participar do concurso, sendo 199 declaradas pessoas com deficiência (PcD) e 734 autodeclaradas afrodescendentes. São 2.199 candidatos concorrendo a três vagas na área Jurídica; 1.236 a duas vagas na área Contábil; 1.093 a duas vagas na área de Engenharia; 1.080 a uma vaga na área Administrativa; 650 a uma vaga na área de Informática; e 325 a uma vaga na área Econômica.

A remuneração inicial atual do cargo é de R\$ 22.460,20 (incluindo vencimento básico e verba de representação). Os

servidores efetivos recebem os benefícios de auxílio-alimentação de R\$ 1.960,26, auxílio-saúde (pago a quem tem plano de saúde privado e cujo valor varia de acordo com a faixa etária do servidor) e auxílio-creche, pago a quem tem filhos de até seis anos matriculados em creche ou pré-escola.

Provas

Os exames serão realizados em três diferentes locais da capital paranaense: na Universidade Tuiuti do Paraná (Rua Padre Ladislau Kula, 395 - Santo Inácio), na Gran Faculdade (Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão) e no Colégio Estadual Pedro Macedo (Avenida República Argentina, 2376 - Portão).

Tanto no sábado (10 de agosto), quanto no domingo (dia 11), a abertura dos portões está programada para as 12h, com seu fechamento agendado para as 13h e o início das provas marcado para as 13h30. Porém, enquanto no primeiro dia, o tempo de aplicação dos testes será de cinco horas, no segundo este será de quatro horas e meia.

O candidato deve comparecer ao local de prova portando caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente, comprovante de inscrição no concurso público e documento de identidade original.

No primeiro dia, serão aplicados os testes objetivos com 100 questões de múltipla escolha, sendo 50 de conhecimentos

gerais, comuns a todas as áreas, e 50 de conhecimentos específicos de cada especialidade. Já no segundo dia, serão aplicadas as provas discursivas, que consistirão em quatro questões e um parecer. Não haverá prova de títulos.

Os conteúdos previstos nas provas de conhecimentos gerais, de acordo com o edital de abertura, são: Língua Portuguesa, Direito Constitucional, Direito Administrativo, Controle Externo, Auditoria Governamental, Administração Financeira e Orçamentária, Administração Geral e Pública e Raciocínio Lógico. Já as temáticas das provas de conhecimentos específicos variam de acordo com a área de formação de cada candidato.

Cronograma

A consulta aos gabaritos preliminares poderá ser feita a partir das 19 horas do dia 13 de agosto até as 18 horas do dia 15 de agosto. Por sua vez, a divulgação do padrão preliminar de respostas da prova discursiva também acontecerá no dia 13 e o prazo para interposição de recursos será nos dias 14 e 15 do mesmo mês.

Finalmente, a divulgação dos gabaritos preliminares das provas objetivas acontecerá no dia 16 de agosto, com o anúncio do resultado final das provas objetivas e do resultado provisório da prova discursiva sendo divulgado no dia 9 de setembro.

Autor: Diretoria de Comunicação Social Fonte: TCE/PR



CONSULTEC CONTABILIDADE E ASSESSORIA LTDA

📍 RUA JUVENTINO GONCALVES, 201 - CENTRO - CAFELANDIA-PR
☎️ (45) 3241-1303 | (45) 99834-4045

👤 CLAUDINEI FÁVERO CRC/PR-036099/O-7
👤 EDILSON FÁVERO CRC/PR-036290/O-2
👤 JOEDIR FRANCISCO DE RÉ CRC/PR-039002/O-2

Lei Maria da Penha completa 18 anos e violência contra mulher só aumenta

A Lei Maria da Penha, um marco na luta contra a violência doméstica e familiar dirigida às mulheres no Brasil, completou 18 anos nesta quarta-feira. Sancionada em 7 de agosto de 2006, a lei foi nomeada em homenagem à farmacêutica Maria da Penha Maia Fernandes, que se tornou símbolo da luta contra a violência de gênero após sobreviver a duas tentativas de assassinato por parte de seu então marido.

Desde a sua implementação, a lei tem sido fundamental na proteção das mulheres, estabelecendo medidas protetivas e criando juizados especiais de violência doméstica. No entanto, apesar dos avanços legislativos, o Brasil ainda enfrenta desafios significativos. As estatísticas mostram um aumento preocupante nos casos de feminicídio, com 1.463 casos registrados em 2023, representando um aumento de 1,6% em relação a 2022. Desde a criação da lei, quase 10,7 mil mulheres foram vítimas de feminicídio no país.

A Lei Maria da Penha representa um avanço significativo no combate à violência contra a mulher no Brasil, e as medidas protetivas são um dos seus instrumentos mais eficazes. Elas são essenciais para garantir que as mulheres possam viver sem violência e com a preservação de sua saúde física e mental, além de seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social. A aplicação dessas medidas é um passo crucial para mudar a realidade de muitas mulheres e deve ser acompanhada de esforços contínuos para aumentar a conscientização e fortalecer as políticas públicas voltadas para a erradicação da violência de gênero.

A tendência da violência contra a mulher no Brasil, infelizmente, tem mostrado um crescimento. O número de denúncias captadas pelo serviço Ligue 180 aumentou 36% no primeiro semestre de 2024 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Além disso, o 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública revelou que em 2023 o número de estupros cresceu 6,5%, com um total de 83.988 casos registrados, o que representa um estupro a cada 6 minutos no Brasil, sendo as meninas negras de até 13 anos as maiores vítimas desse crime. Especialistas apontam a necessidade de uma reeducação em relação ao machismo e à redução da desigualdade de gênero como medidas essenciais para combater a violência contra a mulher no país.

Em resumo, a Lei Maria da Penha é um instrumento legal

vital na proteção das mulheres brasileiras contra a violência doméstica e familiar. Embora tenha havido progressos significativos desde a sua promulgação, os números indicam que ainda há um longo caminho a percorrer para erradicar a violência de gênero no Brasil. Aumentar a conscientização, fortalecer as políticas públicas e garantir a aplicação efetiva da lei são passos cruciais para mudar essa realidade. A luta contra a violência de gênero é contínua e requer o compromisso de toda a sociedade para criar um ambiente seguro e igualitário para todas as mulheres.

Paraná

Segundo dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP), no primeiro semestre de 2024, mais de 100 mil boletins de ocorrência de violência contra a mulher foram registrados no Paraná. Somente os casos de violência doméstica registrados foram 30 mil. Também nesse período, 69 mulheres foram vítimas de feminicídio, conforme o relatório do Laboratório de Estudos de Feminicídios (Lesfem), da Universidade Estadual de Londrina.

Combate à violência doméstica

O Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) promove ações voltadas ao combate à violência doméstica e familiar, além de outros tipos de violência contra a mulher. Em julho, o TRE-PR sediou o Encontro sobre Enfrentamento à Violência Doméstica, iniciativa da Ouvidoria da Mulher.

No evento, foram esclarecidos aspectos da Lei Maria da Penha, do ciclo da violência contra a mulher e das ações do Poder Judiciário no Paraná para combater essa violência. A conversa teve participação da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Paraná (CEVID/TJPR) e da Polícia Militar do Paraná (PMPR).



Por meio da Portaria da Presidência nº 186/2024, foi instituído o Programa de Prevenção e Medidas de Segurança voltado ao Enfrentamento à Violência Doméstica, que tem como objetivo prevenir e propor medidas de enfrentamento à violência doméstica praticada contra magistradas, servidoras e colaboradoras.

Ouvidoria da Mulher

A Ouvidoria da Mulher é um canal especializado para atendimento de mulheres vítimas de agressões relacionadas à igualdade de gênero, assédio moral ou sexual, discriminação e outras formas de violência (inclusive política) no âmbito do TRE-PR. Magistradas, promotoras, servidoras, advogadas, colaboradoras terceirizadas, estagiárias, eleitoras e candidatas podem encaminhar a denúncia para o e-mail ouvidoriadamulher@tre-prjus.br.

Canais de denúncia

- Procuradoria da Mulher: pelo telefone (41) 3350-4030 ou pelo e-mail procuradoriadamulher@tre-prjus.br;

doriadamulher@assembleia.pr.leg.br;

- Central de Atendimento à Mulher: número 180;
- Polícia Militar: número 190;
- Guarda Municipal de Curitiba: número 153;
- Casa da Mulher Brasileira: pelos telefones (41) 3221-2701 / (41) 3221-2710 ou pelo e-mail cmb@curitiba.pr.gov.br;
- CEVID/TJPR: pelo telefone (41) 3200-3556 ou WhatsApp (41) 3200-2145;
- Delegacias da Mulher no Paraná: a relação por município, com os respectivos contatos e endereços, está disponível na aba "Canais de Denúncia e Redes de Apoio", no site do TRE-PR.

Governo federal lança campanha Feminicídio Zero

Ao lançar campanha pelo fim do feminicídio no país, a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, destacou o crescente número de medidas protetivas expedidas em favor das mulheres vítimas de violência. A

cada minuto, pelo menos uma medida protetiva é concedida pela Justiça. Nos últimos quatro anos, a média de medidas protetivas expedidas ficou em 500 mil por ano, sendo que em 2023 esse número chegou a 634,7 mil.

A campanha "Feminicídio Zero- Nenhuma violência contra a mulher" quer envolver toda a sociedade contra esse tipo de violência.

"O crime de feminicídio é um crime evitável. Ele é diferente dos outros crimes como homicídios, brigas de rua, por exemplo. Nós estamos querendo envolver toda a sociedade. Estamos fazendo articulações com várias empresas, grupos de mulheres do Brasil, clubes de futebol, porque nós queremos falar com os homens. O espaço do esporte é muito importante para que os clubes se mobilizem e passem mensagens para evitar a agressão e o abuso contra as mulheres, que são crimes", disse a ministra Cida Gonçalves, em entrevista ao programa A Voz do Brasil, da Empresa Brasil

EXAMES LABORATORIAIS

PRONTINHOS E AO SEU DISPOR EM NOSSO SITE!

(45) 99988-5781

OU VISITE NOSSO SITE: WWW.GENESITLABS.COM.BR

Genesit

BIONOVA

ENERGIA SOLAR

<https://www.bionovaeolar.com.br>

R. São Luís, nº 225 Sala 01 - Centro, Nova Aurora Pr. (41) 3243 7034 - (41) 9494 1387

R. Visconde de Mauá, nº 273 - Bairro Oficinas, Ponta Grossa Pr. (42) 3334-6795 - (42) 989342048

Rua Marinho Correa nº 1008 - Bairro Jd. Global, Itaipava Pr. (46) 3766-0822

Prouni: pré-selecionados devem apresentar documentação até 14/8



Os candidatos pré-selecionados na primeira chamada do Programa Universidade para Todos (Prouni) referente ao processo seletivo do segundo semestre de 2024 devem apresentar sua documentação às

instituições de educação superior até 14 de agosto. O Ministério da Educação (MEC) divulgou o resultado da primeira chamada dia 31 de julho, no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior.

De acordo com o Edital nº 22/2024, que rege a seleção, o candidato pode fazer a entrega presencialmente ou encaminhar a documentação por meio virtual, para comprovação das informações prestadas em sua

inscrição. Nessa etapa, os pré-selecionados também podem ter de participar de processo seletivo próprio da instituição.

As universidades e faculdades devem enviar ao candidato um comprovante da entrega da documentação. Além disso, precisarão registrar a aprovação ou reprovação dos participantes no Sistema Informatizado do Prouni (Sisprouni) e emitir os Termos de Concessão de Bolsa ou Termos de Reprovação, até o dia 16 de agosto.

Segunda chamada - O resultado da segunda chamada sairá no dia 20 de agosto, e a apresentação dos documentos pelos pré-selecionados deverá ser feita até 30 de agosto.

Números - Em 2024, o MEC ofertou 651.483 bolsas no Prouni, entre integrais (100%) e parciais (50%). Nas duas edições do ano, o programa teve 910.419 candi-

datos inscritos. Como cada participante pode escolher até dois cursos, o Prouni teve mais de 1,8 milhão de inscrições nesse ano.

Prouni - Criado em 2004 pela Lei nº 11.096/2005, o Programa Universidade para Todos oferta bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação e sequenciais de formação específica em instituições de educação superior privadas. O Prouni ocorre duas vezes ao ano e tem como público-alvo o estudante sem diploma de nível superior.

Assessoria de Comunicação Social do MEC, com informações da Secretaria de Educação Superior (Sesu)

Eleições 2024: uso de redes sociais e Inteligência Artificial (IA) requer atenção

O calendário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determina que, a partir de 16 de agosto, candidatos e candidatas aos cargos de prefeito e vereador nas eleições municipais de 2024 poderão fazer propaganda eleitoral, inclusive pela internet. Nesse período, os candidatos buscam conquistar os votos do eleitorado.

No país, ainda não existem leis gerais aprovadas pelo poder legislativo sobre o uso de redes sociais e Inteligência Artificial (IA). Por isso, em fevereiro, o TSE alterou a resolução sobre propaganda eleitoral que visa contribuir com o uso consciente dessas tecnologias nas eleições.

O representante do departamento jurídico da Associação Brasileira de Rádio e Televisão (Abratel), Eduardo Lopes, afirma que a instituição avalia a iniciativa do TSE como positiva em prol de eleições mais transparentes.

"Mesmo sem ter uma legislação específica, a Abratel entende que o TSE e outras autoridades brasileiras estão utilizando os instrumentos disponíveis de maneira eficaz para responsabilizar as plataformas digitais e garantir um ambiente eleitoral mais justo e transparente", afirma Eduardo Lopes.

Uma das atualizações da resolução pelo TSE proíbe 'deepfake' na propaganda eleitoral - uma técnica que permite utilizar IA para alterar ou trocar o rosto de pessoas em vídeos, assim como voz e expressões - que, assim, pode falsificar discursos e posicionamentos dos indivíduos.

O professor e advogado especializado em Direito Digital, Lucas Karam, salienta os riscos do uso de deepfake nas eleições que, segundo ele, pode ser utilizado para espalhar notícias falsas.

"Essas ferramentas são utilizadas para fake news, pela falta ou pela alta convicção dos seus conteúdos. Hoje é possível realizar um vídeo deep-

fake com a mesma voz, com o mesmo rosto, até mesmo corpo e expressões de um candidato, e isso é utilizado como uma forma de espalhar fake news e de uma maneira muito persuasiva", destaca Karam.

Agora, a partir da regulamentação do TSE, Lucas Karam ressalta que o uso dessa técnica foi "reprimido totalmente". "Por exemplo, nem o próprio candidato, se ele mesmo quiser fazer um clone virtual dele mesmo, ele consegue, porque a legislação vetou isso totalmente, justamente para evitar a fake news."

Importância de regras sobre uso de IA nas eleições A resolução do TSE também obriga que haja um aviso explícito sobre o uso de inteligência artificial nas peças de campanha eleitoral. O especialista em direito digital, Lucas Karam, avalia que a medida faz com que o processo eleitoral seja transparente e faz com que os cidadãos compreendam que aquele conteúdo não é totalmente original.

"Isso ajuda a realizar uma transparência com todos os cidadãos que estão assistindo ou consumindo aquele conteúdo. Porque a partir daí, a partir daquela tag, como se fosse um rótulo daquele conteúdo, eles conseguem compreender que aquele conteúdo não é 100% original. E isso faz uma grande diferença. Uma vez que hoje no Brasil as pessoas ainda não conseguem distinguir o que é artificial e o que é real, e o que é fake news e o que é real", pondera Karam.

O representante da Abratel, Eduardo Lopes, informa que, para a Abratel, sem uma regulamentação específica para IA e redes sociais no período eleitoral, a falta de transparência acarreta outros problemas.

Sem uma regulamentação específica, há uma carência de transparência na origem, no financiamento e no direcionamento dos anúncios eleito-

rais para os usuários, o que dificulta a identificação de quem está por trás das campanhas, o que compromete também a confiança no processo eleitoral", afirma Eduardo Lopes.

Segundo Lopes, o uso indevido de dados pessoais também é uma preocupação. "O uso inadequado de dados pessoais por inteligência artificial e redes sociais que podem violar a privacidade dos eleitores, além de possibilitar a criação de perfis falsos e sem o consentimento de seus titulares."

A resolução do TSE também restringe o uso de robôs para intermediar contato com eleitores, ou seja, não pode simular diálogo com candidato ou qualquer outra pessoa. Além disso, as chamadas big techs, quando não retirarem do ar imediatamente conteúdos com desinformação ou discursos de ódio, deverão ser responsabilizadas.

Pela norma, os provedores passam a ser considerados "solidariamente responsáveis, civil e administrativamente, quando não promoverem a indisponibilização imediata de conteúdos e contas durante o período eleitoral" nos casos descritos na resolução.


Dicas para se atentar às propagandas eleitorais na internet:


Os cidadãos devem duvidar de postagens em contexto duvidoso sem rótulo de IA; Denunciar o conteúdo falso ao TSE e à plataforma; Duvidar de conteúdos sensacionalistas e persuasivos; Verificar a fonte (autor) da publicação em algum buscador na internet; Não repassar conteúdo sem ter certeza de que é verdadeiro. Fonte: Brasil 61 - <https://brasil61.com/n/eleicoes-2024-uso-de-redes-sociais-e-inteligencia-artificial-ia-requer-atencao-bras2412316>

Confira a programação completa do Prouni 2/2024:

Cronograma 2024/2º semestre	
Inscrição	23 a 25 de julho
Resultado 1ª chamada	31 de julho
Resultado 2ª chamada	30 de agosto
Manifestação de interesse na lista de espera	9 a 30 de setembro
Resultado lista de espera	13 de setembro

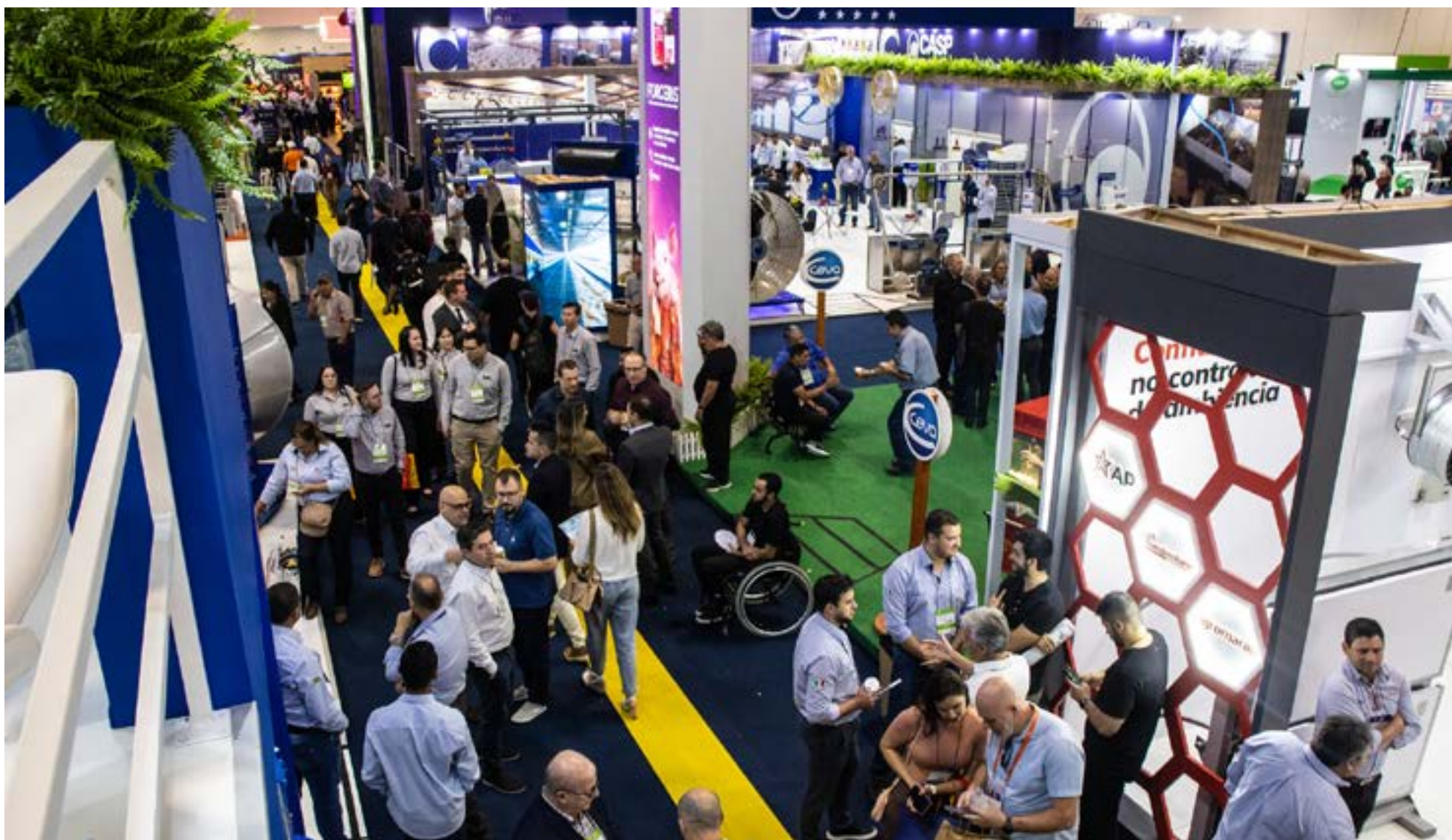
CENTER CALÇADOS




[WHATSAPP \(45\) 99962-0587](https://wa.me/5545999620587)

ABPA anuncia recorde de exportação de carne suína durante SIAVS



Começou nesta terça-feira (6), em São Paulo (SP), o Salão Internacional de Proteína Animal (SIAVS). Com participação de mais 100 marcas brasileiras de empresas e cooperativas produtoras e exportadoras de aves, suínos, bovinos, ovos e peixes, presença de delegações de cerca de 50 países e uma programação extensa de simpósios e painéis, o evento é considerado um dos maiores encontros do setor no mundo.

Na cerimônia de abertura, estiveram presentes ministros, três governadores, parlamentares e representantes da cadeia produtiva nacional. Em sua fala inaugural, Ricardo Santin, presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), organizadora do evento, anunciou o recorde de mais de 120 mil toneladas de carne suína brasileira exportada somente no mês de julho.

Santin ressaltou ainda a importância da suinocultura e da avicultura para a economia nacional. Juntos, os segmentos são responsáveis por um valor bruto anual de produção que supera os R\$ 350 bilhões, além de gerarem mais de 10 milhões de postos de trabalho, entre diretos e indiretos. Nos últimos 30 anos, a cadeia também gerou R\$ 1,5 trilhão de receita fiscal em exportação.

"Provemos riqueza, emprego e renda, e impulsionamos o de-

envolvimento de regiões que hoje são referência por causa da força dessa cadeia de produção", disse o presidente da entidade. Com um discurso otimista, de reforço à resiliência e à força do agro brasileiro, Santin também enumerou os principais desafios e oportunidades para que o país amplie ainda mais sua representatividade no cenário global a partir da agroindústria.

Fim da emergência zoonosária

Nesta terça, horas antes da abertura do SIAVS, o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) declarou oficialmente o fim do estado de emergência zoonosária no Rio Grande do Sul em decorrência da doença de Newcastle, identificada no município de Anta Gorda em 17 de julho.

Presente no evento, o ministro Carlos Fávaro aproveitou para ressaltar a organização do segmento e a parceria do estado brasileiro com entidades como a ABPA para a rápida solução do caso. "Faz pouco mais de 20 dias que identificamos essa situação e ela está resolvida", disse. "Isso mostra a importância da organização e a estrutura que temos na cadeia de proteína animal", completou, ressaltando também a transparência durante todo o processo.

O compromisso com a bios-

segurança também foi um dos diferenciais mencionados pelo presidente da ABPA. No entanto, segundo ele, é preciso avançar em outras frentes. Ao fim do evento, a entidade entregou para o ministro e demais autoridades presentes um documento com as intenções do setor para que o Brasil amplie não apenas a sua competitividade internacional, mas também a produtividade e eficiência da produção no campo.

Na edição de 2024, pela primeira vez o SIAVS integra todos os elos da cadeia de proteína animal, com a inclusão de representantes da cadeia de carne bovina, peixes e leite – com a parceria da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC) e a Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR).

Forte presença de autoridades

Além do ministro Carlos Fávaro, participaram da cerimônia de abertura o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, os governadores do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, de Santa Catarina, Jorginho Mello, e do Paraná, Ratinho Jr.; a senadora e ex-ministra Tereza Cristina, o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado, Pedro Lupion; o secretário de Agricultura de São Paulo, Guilherme Piai; o secretário de De-

envolvimento Agrário de Pernambuco, Cícero Moraes; entre outros.

A palestra de abertura ficou por conta do economista Eduardo Gianetti, que fez uma análise do cenário atual e dos desafios do cenário atual e dos desafios globais que abrem oportunidades para o agronegócio e o setor de proteína animal brasileiro.

O SIAVS acontece no Distrito Anhembi, na capital paulista, nos dias 6, 7 e 8 de agosto. O credenciamento para o congresso pode ser realizado pelo site www.siavs.com.br e a entrada para a visita à feira é gratuita. Para conferir a programação completa do evento, acesse o site siavs.com.br.

Copacol tem pioneirismo eternizado no livro Alimentando o Mundo



Implantada como uma estratégia para agregar valor à produção agrícola, a Avicultura se tornou a principal atividade em boa parte das propriedades rurais cooperadas a Copacol (Cooperativa Agroindustrial Consolata). O Complexo Avícola - o primeiro no sistema

integrado do oeste paranaense - implantado em 1982 fazia parte de um audacioso projeto elaborado após uma estiagem que dizimou a safra de 1978. A coragem, o otimismo e a determinação fizeram com que a Copacol se tornasse uma referência na atividade, ampliando a diversifi-

cação para outras proteínas animais ao longo dessa trajetória de sucesso.

Todo esse pioneirismo está eternizado no livro "Alimentando o Mundo: a história e o legado da produção de Aves, Ovos e Suínos no Brasil",

com mais de 50 entrevistas que destacam como mulheres e homens venceram adversidades para transformar o Brasil em uma potência global na produção de proteína animal. Entre os protagonistas estão os cooperados da Copacol, Jair Felipe, Reginaldo Trevisan e Valter Pitol, diretor-presidente da Cooperativa.

Um dos fatores determinantes para o país alcançar a liderança em relação à segurança alimentar foi a adoção do modelo de integração, que permitiu ao Brasil desenvolver de forma sustentável e significativa sua produção de aves e suínos em pequenas propriedades familiares ligadas às agroindústrias. Este fato minimizou consideravelmente os impactos do êxodo rural que ocorreu entre as décadas de 1970 e 1990, e permitiu que produtores e suas famílias passassem a ter melhores condições de vida e de renda. Hoje, é possível perceber muitos exemplos do processo inverso, de pessoas que voltam para o campo. Publicado pela Editora KPMO, o livro escrito por Keila Prado Costa (USP) foi lançado durante o Siavs 2024.

COPACOL PROTAGONISTA

Valter Pitol é um dos entrevistados que eternizam a história da avicultura brasileira: bravura exercida desde a implantação da primeira Unidade Industrial de Aves entre as cooperativas, em 1982, pela Copacol, a "mãe das cooperativas", como dizia o fundador, padre Luis Luíse. "Precisávamos de uma alternativa caso tivesse mais perdas na lavoura. Foi neste momento que surgiu a ideia da diversificação. Investimos em todas as áreas: incubatório, matrizeiro, frigorífico... foi um grande desafio", relembra o diretor-presidente.

Jair Felipe, cooperado na atividade da piscicultura, está entre os que contam como o cooperativismo transformou a vida da família que veio de Santa Catarina para iniciar uma vida nova no Oeste do Paraná. Cooperado desde 1987, ele seguiu os passos do pai, que também tinha a Copacol como base dos negócios. O livro conta essa trajetória que é muito parecida com as dos demais produtores que fazem parte deste elo. Outro entrevistado para o livro é Reginaldo Trevisan: o cooperado também tornou o sonho realidade a partir da cooperação. Ele e a esposa, Márcia Cristina, atuam na avicultura da Copacol, com planos de expansão graças ao bom desempenho gerado pelo tripé assistência técnica, manejo adequado e segurança gerada pela Cooperativa.

Copacol marca presença no Siavs 2024



A Copacol está presente em mais uma edição do Siavs (Salão Internacional de Proteína Animal), considerado o maior evento das cadeias produtivas no Brasil, com foco em avicultura, suinocultura, piscicultura e bovinocultura, iniciado terça e que vai até quinta-feira, em Anhembi.

Com mais de cem empresas do setor agroindustrial presentes em São Paulo, o setor comemora a reabertura do comércio na China - grande comprador de aves brasileiras - e o estreitamento

da relação com o México, outro importante polo consumidor. "O Siavs é uma oportunidade para mantermos o relacionamento com nossos clientes, presentes em 70 países. Marcar presença e demonstrar nosso portfólio de produtos garante participação no mercado. Feiras como esta geram maior comercialização dos produtos e maiores oportunidades aos cooperados, que atuam na ponta, com excelência em qualidade e rendimento. O mundo todo reconhece esse padrão elevado do nosso produto", afirma o diretor-presidente

te da Copacol, Valter Pitol, que recepcionou clientes e autoridades no estande da Cooperativa, entre elas a senadora e ex-ministra da Agricultura, Tereza Cristina, o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, Pedro Lupion, e o deputado federal, Odacir Zonta. O governador Ratinho Júnior também marcou presença na cerimônia de abertura do Siavs 2024.

O estande da Copacol esteve entre os mais visitados logo na abertura do evento, com a apresentação de lançamentos, entre eles os Chickenggets, a Linguíça Defumada Copacol e o Hambúrguer Copacol. O sabor que garante momentos especiais ao lado dos amigos e famílias foi conferido pela ex-ministra, que elogiou o modelo desenvolvido pela Copacol com seus 9,2 mil cooperados e 16 mil colaboradores. "Admiramos o desempenho do cooperativismo e o exemplo da Copacol. Os produtos são de qualidade, saborosos, que garantem renda para milhares de famílias", afirmou Tereza Cristina durante a passagem pelo espaço organizado para recepcionar os visitantes da feira.

ANÚNCIOS IMPORTANTES

Pouco tempo antes de a feira ser aberta, o Ministério da Agricultura e Pecuária declarou oficialmente o fim do estado de emergência zoonosológica no Rio Grande do Sul em decorrência da doença de Newcastle, tranquilizando o setor brasileiro. Outro anúncio marcante durante o evento foi o recorde de 120 mil toneladas de carne suína brasileira exportada somente no mês de julho, conforme balanço da ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal), organizadora do Siavs. Somente a suinocultura e a avicultura são responsáveis por um valor bruto anual de produção que supera os R\$ 350 bilhões, além de gerarem mais de 10 milhões de postos de trabalho, diretos e indiretos. Nos últimos 30 anos, a cadeia também gerou R\$ 1,5 trilhão de receita fiscal em exportação. "Provemos riqueza, emprego e renda, e impulsionamos o desenvolvimento de regiões que hoje são referência por causa da força dessa cadeia de produção", diz Ricardo Santin.

OLIVRO

Idealizado e apresentado por Osvaldo Penha Ciasulli, filho de Osvaldo Gessulli, um dos responsáveis pela primeira revista voltada à área rural, "Chácaras e Quintais" (1909), esta obra entrega ao leitor a história da avicultura e da suinocultura no Brasil. A narrativa conta como empresas e cooperativas foram pioneiras na transformação e desenvolvimento de toda cadeia de proteína animal, desde a produção até o consumo, trazendo uma nova percepção para a sociedade brasileira em relação ao processo de modernização. Também esclarece como o Brasil alcançou o patamar de referência na segurança alimentar, um dos maiores desafios enfrentados por líderes em todo o mundo atualmente.

Fonte:
Da assessoria de Comunicação da Copacol